CEPA
MOBILITY CARE

ÉDISON ROCHA

EMBAIXADOR **FMB**

TEMA

GESTÃO DE ABASTECIMENTO

MÓDULO 1

fleet mobility brasil

CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA GESTÃO DE ABASTECIMENTO DE FROTA LEVE E PESADA

Muitos fatores podem interferir na economia de combustível, e a combinação de dois ou mais pontos **potencializa a possibilidade de diminuição dos custos**.

A economia de combustível está diretamente relacionada a aspectos como **redução de manutenção corretiva, sinistralidade, redução de multas e fadiga do motorista**.

DEFINIÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E SEGURANÇA DO MOTORISTA

Percurso compatível com a jornada de trabalho, respeitando descanso e refeição.

O motorista **descansado ou sem fadiga** tende a dirigir com maior atenção e prudência.

É realmente necessário que o motorista vá para a sua casa **com o veículo da empresa**? Dependendo do endereço, o deslocamento pode consumir um tanque ou mais por mês. Nessa ocasião, deve-se avaliar a disponibilidade de transporte público ou carona entre funcionários da mesma região.

Saber onde o motorista reside pode fazer a diferença, assim como priorizar a contratação do **colaborador próximo ao trabalho**, caso o veículo fique com ele.

DEFINIÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E SEGURANÇA DO MOTORISTA

Treinamentos de direção econômica proporcionam boas práticas de dirigibilidade, mas devem vir acompanhados do controle de jornada do motorista e política de frotas.

Regras claras na política de frotas, de fácil entendimento e aplicabilidade, não de modo punitivo, mas inclusivo, com senso de pertencimento e responsabilidade, incentivam o motorista a **cuidar mais do veículo e de como dirige**.

Programas de premiação por desempenho podem auxiliar na economia de combustível e redução de custos com manutenção do veículo, mas não devem ser fatores principais na busca de transformação do setor de frota ou redução de custos.

ROTEIRIZADOR DE ENTREGA E COLETA

O percurso deve ser definido levando em conta o horário de rush, contrafluxo ou caminhos alternativos, pois **andar e parar, acelerar e frear** implicam mais gasto de combustível.

Há roteirizadores que podem ser acessados pelo smartphone ou pelo sistema multimídia integrado no veículo. Muitos estão interligados a aplicativos como Google Maps ou Waze, que monitoram o trânsito em tempo real, indicando caminhos alternativos e garantindo **economia de tempo e combustível**.

Roteirizadores indicam percursos lógicos para a otimização da operação, mas **devem ser alinhados com o time de vendas da empresa** para definir/alinhar horários que o cliente prefere receber a mercadoria.

DEFINIÇÃO DO VEÍCULO PARA A OPERAÇÃO

A escolha do veículo é fundamental para um consumo adequado. Veículos que trabalham **na capacidade de carga especificada pelo fabricante** tendem a ser mais econômicos.

É preciso avaliar não somente o momento atual da operação, mas a médio e longo prazo e a tendência de crescimento. Isso porque o veículo que atende às necessidades agora **pode não ser mais o ideal daqui a dois anos**. Em casos em que a depreciação não é acelerada, as aquisições devem ocorrer, em média, com cinco anos.

DEFINIÇÃO DO VEÍCULO PARA A OPERAÇÃO

O ***test drive*** deve ser realizado antes da compra ou renovação da frota. As concessionárias, inclusive de veículos pesados, permitem essa avaliação, que ajuda a entender se a escolha está coerente com a operação e se as especificações técnicas descritas pelo fabricante são percebidas na prática.

Adquirir veículos que possuam defletores de ar ou instalá-los posteriormente diminui a resistência do ar, promovendo uma economia de até 10% de combustível.

TELEMETRIA VEICULAR E BOAS PRÁTICAS DE CONDUÇÃO

A tecnologia é aliada. Um bom **monitoramento de velocidade, aceleração e frenagem brusca** via telemetria pode indicar se o veículo está sendo conduzido de modo agressivo.

A troca de marchas deve ser feita **dentro da rotação correta do motor**, acompanhada pelo conta giros. Veículos modernos indicam o momento ideal para a troca de marchas.

Recomenda-se dirigir na velocidade de cruzeiro, o ponto ótimo de desempenho do motor, sinalizado no painel de comando do conta-giros na faixa verde, evitando acelerações ou frenagens bruscas. A velocidade ideal é **entre 80 e 100 km/h**.

TELEMETRIA VEICULAR E BOAS PRÁTICAS DE CONDUÇÃO

É preciso evitar acelerar parado no semáforo. Veículos modernos têm o start-stop para partida remota, recurso que desliga o motor em breves paradas e religa instantaneamente quando o motorista retira o pé do freio ou acelera. Veículos usados na área urbana podem chegar a 10% de economia de combustível, emitindo menor quantidade de poluentes.

Se o veículo não possui start-stop, **é melhor desligar o motor em congestionamentos ou paradas com mais de dois minutos** e ligar novamente somente quando o trânsito fluir.

Circular por vias com semáforos e paradas obrigatórias constantes faz com que o carro gaste muito mais combustível para tirar o carro da inércia.

TELEMETRIA VEICULAR E BOAS PRÁTICAS DE CONDUÇÃO

Mesmo em veículos com transmissão automática de marchas, é recomendado realizar a **aceleração gradual e equilibrada**. E, sempre que necessário, fazer a interferência manual na troca de marchas.

Para veículos pesados, **o freio motor do veículo deve ser utilizado em declives**. Além de proporcionar mais economia de combustível, também gera menos aquecimento do freio e mais eficiência de frenagem.

A distribuição correta da carga garante maior estabilidade e, consequentemente, melhor performance. Por isso, a importância de um especialista no setor de expedição de carga.

Conteúdo feito pelo embaixador
Édison Rocha
em parceria com a
Fleet Mobility Brasil

fleet mobility brasil

CEPA
MOBILITY CARE